

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR

Área de Comunicação e Negócios



Suínos e Aves

27

Novembro/05

DEBICAGEM EM GALINHAS DE POSTURA

Levino J. Bassi

Jacir J. Albino

Técnico Agrícola e

Assistente de Operações I

Embrapa Suínos e Aves

Quando se debica uma ave, tem-se por objetivo melhorar seu desempenho produtivo, reduzir o canibalismo, diminuir a bicagem de ovos e melhorar a conversão alimentar.

A debicagem é uma prática realizada por profissionais experientes que evitam ao máximo o sofrimento da ave. A debicagem, quando realizada corretamente, não causa danos à saúde da ave, permitindo que ela se alimente normalmente em todo seu ciclo de produção e evitando ainda que ela seja atacada por suas companheiras (canibalismo), em condições de estresse.

Uma debicagem mal feita é sinônimo de prejuízos, por isso, deve-se analisar o sistema de criação proposto, bem como seus objetivos, para a realização desta prática. Galinhas de postura comerciais criadas em sistemas de cama ou em gaiolas, poderão ser debicadas para evitar futuros prejuízos com bicagem e canibalismo. A galinha de postura comercial deverá ser debicada entre o 7º e 10º dia de idade. O segundo passo é redebicar moderadamente as galinhas na fase de recria, entre 10ª a 11ª semanas de idade, com objetivo principal de corrigir falhas da primeira debicagem.

Para galinhas criadas em sistemas semi-confinados (coloniais), sugere-se debicagem leve ao 8º dia de idade.

Aspectos importantes a serem observados durante a realização da debicagem:

1. O melhor horário para realizar a debicagem é no início da manhã ou ao entardecer, evitando assim o período mais quente que aumentaria o estresse, mantendo sempre disponível água fresca para as aves.
2. Aves doentes não devem ser debicadas, e sim esperar sua recuperação.
3. Não ter pressa para realizar a debicagem.
4. Usar sempre equipes de profissionais bem treinadas.
5. A lâmina de debicagem deve estar na temperatura correta (em torno de 700 °C) antes da debicagem. Lâmina muito quente resulta na formação de neuromas no bico que se tornam muito sensíveis e causam desconforto, reduzindo o desempenho das aves.
6. A ave deve ser contida corretamente e o dedo indicador do operador, deve ser posicionado sobre a garganta da ave de forma a promover a retração da língua, evitando desta forma o seu corte.
7. A debicagem deve ser realizada lentamente, permitindo que a lâmina cauterize o bico. A borda do bico deve ser arredondada para eliminar arestas.
8. Não puxar o bico da ave antes que o mesmo tenha sido completamente cortado, pois pode prejudicar a qualidade da debicagem.
9. Conferir cuidadosamente a debicagem de cada ave. Se possível, faça os retoques que forem necessários.

MANEJO DE PRÉ E PÓS DEBICAGEM

Algumas práticas podem diminuir o estresse da ave quando debicada, prevenindo a perda de peso e diminuição no consumo da ração:

1. Fornecer vitamina K na ração, durante 03 dias antes e 03 dias depois da debicagem, para minimizar possíveis problemas de hemorragia.

2. Durante os primeiros dias após a debicagem manter os comedouros cheios de forma tal que a ave não tenha contato com o fundo do mesmo.
3. Estimular o consumo de água e alimentos (mexer a ração nos comedouros).
4. Durante o período de debicagem da ave, 01 semana antes e 01 semana após, evitar outras práticas de manejo que possam causar estresse nas aves.

A prática da debicagem ainda não está padronizada entre os profissionais. Cada linhagem possui suas orientações e manuais de criação que visam buscar o melhor desempenho. O melhor método deve se adaptar às necessidades da granja, bem como ao sistema de criação utilizado. As referências citam debicagens com corte leve, moderado e severo; com remoção apenas da cutícula que envolve o bico, corte de 01 terço do bico superior e apenas extremidade distal do bico inferior, corte dos dois bicos na mesma proporção (01 terço do bico inferior e superior, a uma distância de 2mm dos orifícios nasais).

Nas Fig. abaixo, é possível observar a debicagem utilizando o corte de 01 terço dos bicos inferior e superior.



Opção de debicagem: os dois bicos podem ser mantidos no mesmo comprimento e suas pontas em forma de "V", ou, outra opção é um debique mais profundo no bico superior



O procedimento deve ser realizado com prática e precisão, de forma rápida para causar o menor estresse possível à ave



Ave debicada e sem debicagem

Trabalhos citam avaliações positivas no desempenho da produção em lotes de aves debicadas, como aumento na taxa de produção de ovos e menor mortalidade, possivelmente ocasionada pela redução de ovos bicados no lote, diminuição de problemas de canibalismo e redução no desperdício de ração (pela menor seleção de alimentos).

A debicagem em galinhas de postura ainda é um tema em ampla discussão na indústria avícola. Tem-se refletido sob a perspectiva de bem-estar animal e os benefícios gerados por esta prática, que continua sendo uma boa alternativa para melhorar o desempenho do lote.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

MAZZUCO, H.; ROSA, P.S.; PAIVA, D.P. de; JAENISCH, F.R.F. Manejo e produção de poedeiras comerciais. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1997. 67p. (EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 44).

ARAÚJO, L.F.; JUNQUEIRA, O.M.; ARAÚJO, C.S. da S. Debicagem em poedeiras comerciais. Disponível em:

<http://www.aviculturaindustrial.com.br/site/dinamica.asp?id=1677&tipo_tabela=cet&categoria=manejo> . Acesso em: 10 out 2005.

FIGUEIREDO, E.A.P. de; SCHMIDT, G.S.; AVILA, V.S. de.; JAENISCH, F.R.F.; MAZZUCO, H. Manejo das poedeiras coloniais de ovos castanhos Embrapa O51. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2004. 9 p.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.
Fone: (49) 3442.8555 Fax: (49) 3442.8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC
Telefone (49) 34428555, Fax (49) 34428559
<http://www.cnpsa.embrapa.br>
sac@cnpsa.embrapa.br